



JOHN UPDIKE

GERTRUDES E CLÁUDIO


COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Gertrudes e Cláudio

Há séculos a tragédia de Hamlet vem fascinando espectadores, leitores, críticos, diretores de teatro e cinema - e outros escritores. O dramaturgo Tom Stoppard, por exemplo, em *Rosencrantz e Guildenstern estão mortos*, imagina a história do ponto de vista de dois personagens secundários.

Agora é o romancista John Updike quem resolve se embrenhar nas brumas de Elsinore, com uma proposta inédita: criar uma ação prévia aos fatos narrados na tragédia de Shakespeare. Em seu novo romance, *Gertrudes e Cláudio*, ele conta a história de Gertrudes, mãe de Hamlet, da adolescência ao momento em que seu filho interrompe os estudos na Alemanha e regressa à Dinamarca para os festejos de suas núpcias com Cláudio, irmão do falecido rei.

A lógica da trama de adultério e regicídio não é entendida do ponto de vista de Hamlet - como Shakespeare nos habituou a fazer -, mas da óptica de Gertrudes e seu cunhado Cláudio.

O romance termina no momento dramático em que tem início a peça. Com a mesma argúcia que empregou em tantas obras para investigar o comportamento dos americanos de classe média de seu tempo, Updike debruça-se aqui sobre personagens que, numa Escandinávia provinciana, se esforçam para assumir uma ética cristã de difícil convívio com o paganismo germânico que ainda lhes é tão próximo, num momento em que a parte mais desenvolvida da Europa já se aproxima da virada do Renascimento.

Provocador, persuasivo, o romance nos faz imaginar um novo Hamlet, um novo Shakespeare.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)